



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
21
SETEMBRO

18h00: Malveira (P. João Braz)
18h00: Alcabideche (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto R.)

DOMINGO
22
SETEMBRO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. Salesianos)
10h30: Bicesse (P. João Braz)
11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)
18h30: Janes (P. João Braz)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h30

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
f paroquiadealcabideche

Confissões

- * Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
- * Alvide: Sábado, às 17h00
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábado, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Acontecimentos da Semana

- * Reunião da Equipa Vicarial de Catequistas: 16 Setembro, às 21h30, no Estoril.
- * Reunião da Equipa CPB: 18 Setembro, às 21h30, em Alcabideche.
- * Reunião de Coordenadores da Catequese: 19 Setembro, às 21h00, em Alcabideche.
- * Recolecção Vicarial de Catequistas: 21 Setembro, às 9h30 em S. João do Estoril.

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª - feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

Domingo XXIV do Tempo Comum 15/9/2019 - ANO 4 - NÚMERO 77



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE



BOLETIM PAROQUIAL

À ESCUTA DA PALAVRA

EVANGELHO Lc 15, 1-32

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida'. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida'. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa». Jesus disse-lhes ainda: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto

possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lho dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

(continua V.S.F.)

(Continuação)
O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’.

Comentário
Temos tanto a aprender com a parábola do filho pródigo ou do Pai misericordioso!...
Na nossa vida, sentimos e pressentimos diariamente as ofensas do próximo: mentiras, falsidades, incompreensões, injustiças, infidelidades... A todos os níveis: na vida familiar, profissional, nos vários nichos ou recantos onde se tece a vida social, onde agimos e interagimos uns com os outros. Muitas vezes ficamos melindrados e ofendidos, fechando-nos sobre nós mesmos, sem a coragem da frontalidade; outras vezes cortando a relação humana sem darmos a conhecer a sua justificação. Outras vezes asperamente reagimos mal não permitindo escutar as razões do outro.
Somos vítimas e agentes do mal no mundo. Temos razões para perdoar e para pedir perdão e, muitas vezes, não o fazemos, nem uma coisa nem outra, por falta de humildade.
Na história do Pai misericordioso, o filho mais novo pede perdão ao pai, arrependido de o ter ofendido; e o pai, porque o amava e queria ver de volta a casa, perdoa a ofensa do filho. Para uma e outra atitude é necessária uma grande dose de humildade. Nas atitudes de um e de outro, teremos certamente muito que aprender. Na atitude do filho, aprendamos a humildade de quem reconhece os seus pecados para com o próximo, a comunidade e o próprio Deus; de quem, com a mesma humildade, pede perdão e está disposto a iniciar uma vida nova.
Na atitude do pai misericordioso – Deus – aprendamos a perdoar, conscientes de que o perdão é um dos nomes do amor. Perdoa quem ama; e, porque ama, perdoa. A que poderemos comparar o perdão? Semelhante à onda que sobrevem e apaga as pegadas na areia. Assim deverá ser o perdão: apaga, lava, a ofensa gravada

no coração. Se perdoas, esqueces a ofensa que, embora possa permanecer no arquivo da memória, nunca deverá ser motivo de pedra de arremesso.
Quem pede perdão tem direito ao perdão. E tem o dever moral de reparar o mal cometido e ser portador do propósito duma vida nova.

PJ

ANO PASTORAL 2019/20

SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS

Carta do Patriarca aos diocesanos - continuação

2. “Nova evangelização” é colocar os pobres no centro do caminho da Igreja
Esta é também a maior insistência do magistério do Papa Francisco, em plena coincidência com a do próprio Jesus Cristo. Na exortação inicial e programática do seu pontificado, enunciou-nos assim o tema da “nova evangelização”, tão caro a São João Paulo II: «Por isso, desejo uma Igreja pobre para os pobres. [...] A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas e a colocá-los no centro do caminho da Igreja. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles» (Papa Francisco, Exortação apostólica Evangelii gaudium [EG], 24 de novembro de 2013, 198). Como sabemos, a pobreza evangélica, primeira das bem-aventuras, é mais do que a privação de bens materiais e só a atinge quem não ponha neles o seu coração, embora tudo faça para que não falte o essencial a ninguém. Requer da nossa parte a certeza de que só Deus basta, manifestando-se nos outros em quem nos espera, sobretudo nos que mais precisam do nosso cuidado. Em suma, trata-se de cuidar realmente de todos e cada um em tudo quanto à vida se refere, da conceção à morte natural, não desistindo de o repetir e praticar. O Papa Francisco junta uma advertência forte, que devemos levar muito em conta: «Qualquer comunidade da Igreja, na medida em que pretender subsistir tranquila sem se ocupar criativamente nem cooperar de forma eficaz para que os pobres vivam com dignidade e haja a inclusão de todos, correrá também o risco da sua dissolução» (EG, 207).

Ler na íntegra em:
<http://www.paroquiadealcabideche.pt/>

2ª EDIÇÃO DO ALPHA ALCABIDECHÊ A PARTIR DE 2 DE OUTUBRO

Deus quer chegar a todos! E quem é que nunca se interrogou - ou conhece alguém que se interroga - sobre qual o sentido da sua vida, como pode ter fé, e como pode ser conduzido por Deus? O Alpha é uma série de sessões onde exploramos as bases do Cristianismo que decorrem um pouco por todo o mundo, estando presente em 169 países. Em Portugal o Alpha está já em mais de 100 paróquias. A 1ª edição do Alpha Alcabideche teve uma adesão muito significativa dos nossos paroquianos (e também das paróquias vizinhas) e teve um impacto muito grande na generalidade dos participantes. Porque acreditamos que qualquer pessoa deve ter a oportunidade de explorar os fundamentos da fé cristã, colocar questões e partilhar a sua opinião, convidamos-vos a participar nesta 2ª edição do Alpha Alcabideche 2019, que terá início no próximo dia 2 de outubro, às 20h no Auditório de São Vicente. As inscrições podem ser feitas através de email para alphaalcabideche@gmail.com ou no cartório paroquial (215 961 506).

PLANO DE ACÇÃO PASTORAL PAROQUIAL 2020 / 2023
APROXIMAR A IGREJA DAS PESSOAS
PARA APROXIMAR AS PESSOAS DA IGREJA

Como resultado dum processo de partilha e de auscultação do Grupo de Dinamização Pastoral e do Conselho Pastoral, a Paróquia definiu um plano de dinamização pastoral para três anos – 2020 / 2023, tendo como ideia unificadora e mobilizadora: aproximar a Igreja das pessoas para aproximar as pessoas da Igreja. Iniciamos a reflexão de alguns pontos a ter em conta na prossecução deste objectivo.

1. PERTENÇA À COMUNIDADE

Não há cristianismo sem pertença a uma comunidade concreta, definida. “A Igreja ocupa um lugar central no percurso da fé. Ela é o lugar em que o cristão exprime a sua fé, a comunidade onde a sua vida toma sentido, a experiência de uma comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs, o ponto de partida da sua missão no mundo” (Charles-Marie Guillet, A IGREJA, comunidade de testemunhas mergulhadas na história, Ed. Paulistas, pg 5).



um lugar para questionar.

#TentaAlpha

Início em 02.10.2019 pelas 20h
Auditório do Centro Paroquial de Alcabideche

Inscrive-te!
- por e-mail para alphaalcabideche@gmail.com
nome, nº de telefone e código:
- por telefone: 215 961 506

portugal.alpha.org



Seremos protagonistas deste movimento de aproximação da Igreja às pessoas na medida em que dermos testemunho da experiência eclesial numa comunidade concreta ao nível da oração, da liturgia, da escuta da Palavra e da solidariedade.
Para que possamos dizer que esta ou aquela é a nossa comunidade cristã teremos que tomar consciência dos direitos e deveres que isso significa. Sem sermos exaustivos, podemos enunciar alguns: Sentido de pertença, presença assídua, participação activa, formação da fé, disponibilização dos talentos, atitude de serviço, participação na missão da Igreja dentro (da comunidade) e fora (no meio do mundo). Continua no próximo Boletim

CAPELA DA MALVEIRA BENÇÃO DAS OBRAS E DEDICAÇÃO DO ALTAR

No próximo domingo, dia 22 de setembro, o Sr. Patriarca irá benzer as obras de requalificação e dedicar o novo Altar da Capela da Malveira.
O programa será o seguinte:
10h45 – recepção ao Sr. Patriarca
11h00 – eucaristia c/ bênção e dedicação do Altar
12h30 – almoço / convívio